

MATERIAL DE APOIO - HIPOTIREOIDISMO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Material singularizado para o Município de
Jundiaí



Prefeitura
de Jundiaí



Prefeitura
de Jundiá

MATERIAL DE APOIO- HIPOTIREOIDISMO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

O teste TSH é o teste mais confiável para o diagnóstico de hipotireoidismo, independente da etiologia. Além de melhor teste para rastreamento, pois os sinais e sintomas do hipotireoidismo são sutis ou ausentes na maioria dos pacientes.

Na faixa pediátrica, são condições clínicas que podem refletir risco de disfunção tireoidiana e merecem triagem:

- Crianças e adolescentes com baixa estatura e/ou
- Baixa velocidade de crescimento,
- Crianças com distúrbios de evolução puberal,
- Crianças e adolescentes com suspeita de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou queda no rendimento escolar sem causa reconhecida.

Em todas as situações, deve-se confirmar a elevação de TSH, repetindo sua dosagem em um intervalo mínimo de 8 semanas.

Uma vez confirmada a elevação do TSH, avaliar T4 L.

Elevações persistentes ou transitórias de TSH associado a T4L normal ou ausência de patologia da tireoide podem ocorrer devido a:

- Variações individuais,
- Uso de fármacos,
- Métodos laboratoriais diferentes,
- Fase de recuperação após uma doença grave,
- Obesidade,
- Insuficiência renal,

A normalidade dos níveis de TSH varia de acordo com idade e outras variáveis.

Os valores de referência para adultos não correspondem aos observados em pacientes pediátricos, os níveis de TSH diminui continuamente a partir do período neonatal até o fim da adolescência.

Como proceder diante alteração de exames:

- TSH igual ou maior que 10- solicitar a avaliação do especialista ENDOCRINO PEDIATRA como P1;
- Se TSH menor que 10, porém acima do valor de referência do laboratório e com T4L normal e sem sintomas, fazer nova coleta de exame após 8 semanas e comparar os resultados, se o resultado do segundo exame for maior que o resultado do primeiro exame - encaminhar ao especialista como P2.

Documento elaborado por Dra. Fabiana Petter Camillo, Dra. Patrícia Thomazeski e Dra. Maria Isabel Polli Maciejczack

Fonte: Sistema de educação continuada a distância pró endócrino volume 6- ciclo 4. Capítulo Hormônio Estimulante da Tireoide elevado. Diagnóstico diferencial.

Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) sobre utilização dos testes de Função Tireoidiana na Prática Clínica.